



Evento: III Seminário Acadêmico da Graduação UNIJUÍ

O PAPEL DO BIOMÉDICO NA CITOPATOLOGIA ONCÓTICA¹

Andiele Bueno Mendes², Ana Cristina de Vargas Sala³, Fernanda Mationi⁴, Caroline Eickhoff Copetti Casalini⁵.

¹ Pesquisa realizada na disciplina de citologia oncológica, do curso de Biomedicina da UNIJUÍ

² Acadêmico(a) do curso de Biomedicina;

³ Acadêmico(a) do curso de Biomedicina;

⁴ Acadêmico(a) do curso de Biomedicina;

⁵ Professor (a) do curso de Biomedicina da Unijuí.

Introdução/Objetivo: A Biomedicina desempenha um papel fundamental no suporte ao diagnóstico e tratamento de inúmeras patologias clínicas, além de contribuir de forma significativa para o avanço científico por meio de pesquisas voltadas à identificação de causas, estratégias de prevenção e desenvolvimento de novas terapias. Entre as diversas áreas de atuação do biomédico, destaca-se a citologia oncológica, que envolve a análise microscópica de características celulares com o objetivo de detectar alterações morfológicas sugestivas de processos neoplásicos. Um dos principais exames dessa especialidade é o Papanicolau, amplamente utilizado no rastreamento do câncer do colo do útero, permitindo a identificação precoce de lesões intraepiteliais, alterações celulares pré-malignas e infecções virais, especialmente aquelas associadas ao Papilomavírus Humano (HPV). Tivemos como objetivo evidenciar a importância da atuação do profissional biomédico na área de citologia oncológica, com ênfase em sua qualificação técnica, regulamentação profissional e contribuição no diagnóstico precoce do câncer cervical. **Metodologia:** O estudo tem como base uma revisão de literatura, com consulta nas bases de dados Pubmed, Scielo, livros e manuais incluindo artigos publicados em português, inglês no período de 2019 a 2025. **Resultados e Discussão:** Diante da relevância epidemiológica do câncer do colo do útero, torna-se essencial a atuação de profissionais qualificados no diagnóstico precoce. O biomédico, conforme disposto na Resolução nº 197, de 21 de fevereiro de 2011, do Conselho Federal de Biomedicina (CFBM), pode atuar em Citopatologia Oncológica, desde que possua título de especialista na área, obtido por meio de curso de especialização com carga horária mínima exigida pelo Conselho. O artigo 2º da referida Resolução estabelece que o biomédico habilitado em Citologia Oncológica possui competência legal e técnico-científica para realizar exames citológicos de amostras provenientes de todo o corpo humano, elaborar e assinar os laudos, bem como emitir pareceres técnico-científicos com base nos achados laboratoriais. Isso o torna um profissional fundamental no rastreamento e acompanhamento do câncer cervical, especialmente em programas de prevenção e saúde da mulher. A atuação do biomédico na citologia oncológica é essencial para o diagnóstico precoce de lesões cervicais, contribuindo para a redução da mortalidade por câncer do colo uterino. Sua formação especializada e regulamentada pelo CFBM garante qualidade técnica e responsabilidade científica nos processos laboratoriais, fortalecendo o papel desse profissional na atenção à saúde pública.

Palavras-chave: Câncer Cervical, Citologia Oncológica e Papilomavírus Humano.